

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
**NIPC 510 835 775**  
**União de Freguesias de Carvoeira e Carmões**  
**Concelho de Torres Vedras**



----- Acta Nº 14 -----

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CARVOEIRA E CARMÕES-----

Aos dezasseis dias do mês de Julho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, no edifício da sede da Associação Dramática e Recreativa de Carreiras, sito em Rua de Santa Quitéria, nº4/4-A Carreiras, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1** - Período antes da Ordem do Dia; -----

**Ponto 2** - Período reservado às associações e colectividades. -----

**Ponto 3** - Exposição feita pelo Presidente da Junta sobre a Actividade Autárquica, conforme a alínea e) do n.º2, do art.º 9º, da lei n.º75/2013, de 12 de Setembro; --

**Ponto 4** - Deliberar a aceitação da doação do prédio urbano, sito em Zibreira, ao abrigo do artigo 9º., nº. 2 alínea a) da Lei nº. 75 sobre a reforma da Lei nº. 50 de 2018; -----

**Ponto 5** - Discussão e Votação da 2ª. da Revisão ao Orçamental; -----

**Ponto 6** - Outros assuntos de interesse da Freguesia; -----

----- Na reunião estiveram presentes os representantes da Assembleia de Freguesia: Rui Manuel Correia Luís, Presidente; Ana Paula Santos Mota, Primeiro Secretário; Liliana Isabel Baltazar Patrício, Segundo Secretário. E ainda os vogais: Eduardo Pacheco Marques; Inês Isabel Mota Antunes; Marco António Gaio da Silva; Miguel Pinheiro da Silva; Rui Jorge Morais Patrício; e os representantes do Executivo: Nuno Carlos Lopes Pinto, Presidente e Emília Isabel Lourenço, Tesoureira. Esteve ausente Orlando Luís Pedro Martins, Secretário do Executivo; e também, Rui Jorge Santos Pereira, vogal. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia saudou os presentes. E antes de dar início à ordem de trabalhos, agradeceu e referiu que a reunião voltava a ser na Associação Dramática e Recreativa de Carreiras, porque a Associação reúne todas as condições, devido á pandemia. -----

----- **Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia;** -----

----- Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia alguma intervenção, para o Ponto 1, passando a palavra ao Sr. Marco Silva. -----

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
**NIPC 510 835 775**  
**União de Freguesias de Carvoeira e Carmões**  
**Concelho de Torres Vedras**



----- O Sr. Marco Silva pediu esclarecimentos sobre o assunto que ficou pendente da reunião anterior sobre o protocolo do arranjo do Cemitério de Carmões. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou que era um assunto que também trazia para esclarecer. Passando a explicar, que existiu uma confusão, entre ele e a funcionária Teresa, isto porque quando foi efectuado o lançamento informou a funcionária que o valor era referente a protocolo do cemitério, e a funcionária fez o mesmo nessa rúbrica, disse que se esqueceu de referir que eram trinta e cinco mil euros para o cemitério e que nesse protocolo estavam contemplados mais quinze mil euros, sendo oito mil para o projecto do cemitério, que já devia ter sido recebido em 2017; cinco mil euros para a limpeza da Urbanização da Carrasqueira; cerca de dois mil euros foi uma adenda ao contrato de educação do ano 2017/2018 e só receberam em 2019. Para além destas situações receberam mais cinco mil euros para pagamento da Psicóloga, que devia ter sido pago em 2018, informou ainda que toda esta situação está lançada nos outros protocolos. Também disse que no início de 2018, quando tiveram reunião com a CMTV, solicitaram apoio para a Urbanização da Carrasqueira, pois foi um custo elevado e para a Psicóloga, para poderem manter esse serviço e para ficarem com as contas certas. Se repararam nas dívidas a fornecedores do ano 2018/2019, existia uma dívida de dezassete mil euros, valor idêntico a esta verba, que não entrou nesse ano, entrando no ano a seguir. Mas disse que conseguiram esse acerto. Sobre os trinta e cinco mil, disse terem gasto cerca de doze mil, e está previsto cinco mil euros para orçamento deste ano, já estava antes da inclusão do saldo. Mas tem todos os esclarecimentos no Caderno de Encargos. Onde estava previsto o aterro por empreitada e isto é legal, e pouparam dez mil euros e ainda se vai tentar poupar mais. Dizendo que o que não é legal é receberem doze mil euros, para comprarem um corta caniço, e fazerem um leasing de quatro anos, sem vir Assembleia e está-se a pagar oito mil euros por ano, ao fim de quatro anos dá cerca de trinta e um mil euros, isto é que não é próprio. Acabando por dizer que a Junta de Freguesia está a pagar ao dia e á hora e até garante que não vai precisar de mexer na conta caucionada este ano. Este era um objectivo e está atingido, o próximo objetivo é garantir o dinheiro das Eólicas, disponível para investir. -----

----- A Sra. Paula Mota questionou, se é a Câmara Municipal que paga a psicóloga.

----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou que a CMTV apenas pagou naquele ano. -----

“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”  
NIPC 510 835 775  
União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



----- A Sra. Inês Antunes pediu a palavra, para fazer uma observação, dizendo que desde o início do mandato, sempre existiram dúvidas ou mesmo partes das contas que não fazem sentido. E disse também não entender o motivo de a Sra. Emília ser a Tesoureira e esclarecimentos serem sempre dados pelo Sr. Nuno Pinto, que é o Presidente. Outra observação foi o erro dos cinquenta mil euros que existia no orçamento, e que foi justificado de uma forma diferente da explicação que trouxeram hoje. -----

----- O Sr. Presidente da Junta afirmou ter dito na reunião anterior, que existia um equívoco. -----

----- A Sra. Emília Lourenço esclareceu, que o Sr. Nuno responde, porque ele é o Presidente. Sobre o orçamento disse que é inexperiente, mas tem vindo a aprender, mas no dia a seguir a reunião de Assembleia juntaram-se com a funcionária Teresa e perceberam. Admite que se tropeçou em algumas respostas, mas deveu-se ao facto do Sr. Presidente da Junta, estar muito cansado na última reunião. -----

----- Seguidamente o Sr. Rui Patrício pediu a palavra, apenas para fazer uma observação, referiu que este Executivo nunca ocultou nada e sempre esclareceu todas as perguntas, dizendo que o mesmo não se passou nos anteriores mandatos. Disse ainda que também não gostou da apreciação da última reunião de Assembleia, sobre a verba do cemitério, mas houve oportunidade de esclarecerem, e foi o que fizeram. -----

-----A Sra. Paula Mota pediu a palavra, e disse que não vale a pena, se estar sempre a falar no passado. Até porque ninguém ali está de má-fé, se assim fosse teriam chumbado o relatório de contas e não o fizeram. Pensa não haver motivos para tal comportamento. Acabando por dizer, que nos anteriores mandatos também foi sempre tudo esclarecido. -----

----- O Sr. Rui Patrício não pode deixar de dizer, que o passado fará sempre parte da história e por esse motivo haverá sempre pontos a acrescentar. Voltou a explicar que na última reunião falou que a diferença era dos trinta e cinco mil para os cinquenta mil. Acrescentando que estas observações antigamente eram um cabo dos trabalhos. Pedindo respeito pela sua opinião. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia interrompeu apenas, para pedir ao Sr. Presidente da Junta, para esclarecer se a sua observação tinha sido levada, como um duvidar das contas. -----

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
**NIPC 510 835 775**  
**União de Freguesias de Carvoeira e Carmões**  
**Concelho de Torres Vedras**



----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta disse, que na “discussão”, não sentiu que o Sr. Presidente da Assembleia estivesse a duvidar das contas. -----

----- A Sra. Inês Antunes referiu, que a Ata mostra algumas ilegalidades, e que por esse motivo deveriam ter votado contra, mas abstiveram-se. Advertiu que deveriam estar naquele lugar, com uma postura de trabalho. Deixaram passar, mas não existe mal nenhum se estar a questionar. Merecem respeito e que sejam dadas as justificações pedidas. -----

----- Em resposta a Sra. Emília Lourenço, não concorda que haja alguma ilegalidade. Disse ainda, que da próxima vez se tiverem dúvidas ficam em silêncio. Referindo que não lhes pareceu que houvesse dúvidas, no valor do dinheiro que se apresentou. Acabando por dizer, que os papeis e as contas estão na Junta de Freguesia para quem quiser consultar. Admite que não respondeu por não saber, mas é humilde para o dizer. -----

----- O Sr. Presidente da Junta acrescentou, que evita puxar pelo passado. Durante quatro anos, esteve do outro lado e não foi respeitado. Acabando por dizer que tem muito respeito pela Assembleia de Freguesia. -----

----- A Sra. Inês Antunes referiu, que se achou isso, devia ter exigido o respeito. –

----- O Sr. Rui Patrício pediu a palavra, para esclarecer que nunca disse, que o Sr. Presidente da Assembleia estava a duvidar. Se existiu alguma confusão, pede desculpa, apenas a sua exposição foi para referir que os valores, seriam dos trinta e cinco mil euros para os cinquenta mil euros, e não os cinquenta mil euros na totalidade. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia mais alguma pergunta, não havendo passou para o Ponto 2. -----

----- **Ponto 2 – Período reservado às associações e colectividades.** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra, ao Sr. António Franco Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira. -----

----- O Sr. Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira começou por saudar todos os presentes, e comunicou que o assunto que o trazia ali, era uma busca de ajuda. Começou por explicar que com esta situação da pandemia, tornou tudo mais difícil. Como todos conhecem o historial da Associação de Socorros, sabem que já se passou por períodos muito complicados, mas com saúde. Não sabe se vão

“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”  
NIPC 510 835 775  
União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



conseguir ultrapassar esta fase. Comunicou que vai ter reuniões, e uma reunião de Assembleia Geral. Pede ajuda pois se continuar a ter apenas os serviços que tem desde março, só vai conseguir sustentar a instituição até Setembro. Informou que apenas teve ajuda do governo a nível de moratórias. Actualmente estão a pagar para manter, a Instituição com todas as suas funções. Com a situação que se vive do COVID-19, estão a gastar mais, em vez de poupar. Referiu não ter nenhum apoio monetário, estarem a viver do trabalho do dia a dia. O que pode ter de acontecer é acabar com o transporte de doentes ou com o apoio domiciliário, mas não pode deixar de referir, que tanto um serviço como outro são de grande importância para a Freguesia. Dizendo mesmo que minimizar recursos é retirar benefícios aos idosos. Informando que existe muitos mais idosos a necessitar da ajuda da Associação de Socorros. Expressou que se não fosse a Pandemia em que se vive, teria tudo controlado. Sabe que esta situação é vivida por todas as instituições, mas está ali a pedir pela dele. Conclui dizendo que não foge, mas que o seu lugar está a disposição e disse que devia de haver um grupo mais jovem com mais energia para pegar na instituição, pois está a ficar cansado e com muitas incertezas para o futuro daquela instituição. Afirmou que a Pandemia, foi a pior guerra que enfrentou. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se a Câmara Municipal não pode subsidiar de alguma forma a Associação. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira informou que a CMTV vai ajudar. Referiu que a instituição não tem dívidas, nem na segurança social nem nas finanças, apenas a alguns fornecedores. Disse que esta crise veio numa altura muito má. Se adivinhasse nunca teria feito aquela obra, faltava apenas seis meses para pagar e agora atrasou-se e vai juntar os empréstimos. -----

----- O Sr. Presidente da Junta afirmou, ser um defensor dos centros de dia, sabe o quanto importante é para todas as pessoas da Freguesia. A Junta de Freguesia está disponível para ajudar, dentro das capacidades. Tem plena consciência da importância, da Associação de Socorros, para a Freguesia, sabe que faz imensa falta. Concluindo dizendo que seria melhor se marcar uma reunião, para analisarem a questão. -----

----- A Sra. Emília Lourenço referiu ser realmente uma situação muito preocupante. Têm vindo acompanhar a situação. Têm tido sempre a iniciativa de estar do lado da Associação de Socorros. O que gostava de saber em termos práticos o que acha

“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”

NIPC 510 835 775

União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



importante fazer. A Junta de Freguesia estará sempre pronta a dialogar e pressionar as entidades competentes de forma a conseguir o máximo possível para a Associação de Socorros. Mas gostava de saber a opinião do Sr. António Franco que está mais dentro da situação, se existe mais alguma coisa que se possa fazer de forma a Associação de Socorros possa ter uma lufada de ar fresco. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira referiu, que o importante era facturar, pois o grande problema está na tesouraria. Não facturando terá de acabar com os recursos, o que tem a certeza que é muito mau. Sabe que podia ir buscar recursos humanos, ao fundo de desemprego, mas como todos sabemos seriam pessoas sem formação, de como lidar com idosos, e os funcionários da instituição têm formação dada pela instituição. Fizeram uma obra de grande investimento que deu cabo da tesouraria tinham um plano envolvente e sabiam como gerir os dinheiros mas com esta situação correu mal por variadas razões, com a situação que é do conhecimento de todos, que é a escritura do terreno. O ideal seria ter isso resolvido, se possível hoje porque essa situação impediu que fossem buscar mais dinheiro á caixa, e se tivessem tudo resolvido teriam mais dinheiro disponível, a pagar por mais tempo e a juros mais baixos. Neste momento só podem ir buscar trinta e cinco que é o valor limite e pagar em cinco anos, o que os atrofia totalmente. Acabando por dizer que a situação está muito complicada. -----

----- A Sra. Inês Antunes questionou se o valor do Orçamento Participativo não chegou. -----

----- O Sr. Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira informou, que o valor do Orçamento Participativo ajudou nos restauros interiores do antigo edifício, que não estava prevista mas tendo essa verba, apostou-se na ampliação e no restauro. Mas o Orçamento Participativo não tem a ver com o projecto inicial da obra. -----

----- A Sra. Paula Mota pediu a palavra para exprimir, que tanto o apoio domiciliário como o transporte de doentes são recursos de muita importância. São duas valências muito necessárias na Freguesia. Perguntou, se a Associação de Socorros facturar consegue pagar as contas correntes e só não consegue pagar a dívida ao banco. Propõe fazer um grupo de trabalho, para juntos se unir esforços, para a Associação se manter de pé. Visto que esta Associação não é uma associação qualquer que pode fechar durante um ano ou dois e depois voltar abrir. Pois é uma Associação de carácter social que envolve pessoas que precisam. -----

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
**NIPC 510 835 775**  
**União de Freguesias de Carvoeira e Carmões**  
**Concelho de Torres Vedras**



----- Sr. Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira salientou, que a facturação actual apenas paga o pessoal com os valores da segurança social, sendo a parte que mais lhe preocupa. Mas todas as despesas excedentes como a electricidade, telefones, gasóleos, comissões não. E para além disto ainda existe a divida ao banco. -----

----- O Sr. Eduardo Marques pediu a palavra, para dizer que não se deve arrastar a situação por mais tempo. Dando mesmo a ideia, para que nessa reunião, fossem convidados a estar presente, amigos da Associação e não esquecendo os empresários e pessoas influentes da região, pois o problema é financeiro e todas as ajudas são importantes. -----

----- A Sra. Inês Antunes perguntou se a quebra de receitas que existe desde Março tem a ver com o centro de dia. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira disse, que também tem mais a ver com o transporte das Ambulâncias. -----

----- A Sra. Inês Antunes interrogou se pelo motivo da COVID-19 não fazem transporte. -----

----- O Sr. António Franco respondeu que não estão a facturar um terço daquilo que seria normal. Em termos de Centro de Dia conseguiram manter algum valor, porque se mandou as pessoas para casa, isto para não existir contágio. Outra situação foi o investimento que tiveram de fazer na parte da higiene e equipamentos que não tinham nada e que tinham de proteger os idosos e não chegar a eles sem protecção. Então tiveram de pedir a empresa que os fornece habitualmente para efetuar o pagamento da factura em três vezes. -----

----- A Sra. Inês Antunes disse pelo que percebeu o serviço de Centro de Dia deixou de existir, passando haver apoio domiciliário, gostava de saber se o valor que os utentes pagam é inferior. Gostava de perceber o que estão a fazer as animadoras que estavam a trabalhar no centro de dia. Se estão a trabalhar noutra área. Isto porque se estas pessoas estão a ser pagas, podem trabalhar nas casas das pessoas e assim poderem manter a mensalidade por completo. -----

----- Em resposta o Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira referiu, que as animadoras já vão aos domicílios das pessoas. Mas as mensalidades que os utentes pagam são muito inferiores, isto porque, existe dois tipos de pessoas as autónomas e as que não são autónomas. Não pode pedir que as autónomas,

“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”  
NIPC 510 835 775  
União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



paguem o mesmo valor visto que o serviço não é o mesmo. É impossível as animadoras irem todos os dias as casas dos utentes. -----

----- A Sra. Inês Antunes pensa que os utentes deviam pagar o mesmo valor, talvez tentarem explicar, que para manter a vaga e o mesmo serviço e mesmo a Instituição aberta, visto a altura em que se vive, é importante o pagamento na totalidade. Afirmando que não lhe parece descabido, uma vez que todo o serviço que usufruem é idêntico. Com tudo isto, não está a por em causa o trabalho da Associação de Socorros, mas o que lhe parece é que a receita nunca será suficiente. Acabando por dizer, que tem muito respeito pela instituição. E não quer que a Instituição acabe. Até porque já necessitou para familiares, dos serviços da Associação de Socorros. -----

----- Em resposta o Presidente da Associação de Socorros da Carvoeira, disse, que dificilmente será suficiente, uma vez que estão a fazer um esforço enorme, dando um exemplo, as animadoras têm de andar nos carros próprios e a Associação tem de suportar o combustível, pois não existe outras condições. São estas as condições que devido a Pandemia, e par não se acabar com os serviços que têm. Sendo despesas extras. -----

----- A Sra. Inês Antunes sugeriu que a Junta de Freguesia podia ajudar nessa questão dos transportes, uma vez que tem as carrinhas paradas. -----

----- A Sra. Paula Mota pediu a palavra, para agarrando na “discussão”, acha ser um assunto, muito bem levado, a Assembleia de Freguesia, mas sugere avançar com a comissão de trabalho. Gostava de perceber se a Associação precisa tanto de receitas qual o motivo de não estar a servir os almoços na Escola Básica e no Jardim de Infância de Carmões. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que se vai falar no assunto das refeições no Ponto 3. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia interrogou, se a Junta de Freguesia convoca os empresários para a reunião, para todos juntos encontrarem uma solução. -----

----- A Sra. Emília Lourença na sua opinião, vai de encontro ao sugerido pela Sra. Paula Mota, pensa que nesta primeira reunião, apenas deveria estar o Executivo, Associação de Socorros e Assembleia e a partir desse grupo de trabalho, delinear umas estratégias e então depois convocarem terceiros. -----

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
**NIPC 510 835 775**  
**União de Freguesias de Carvoeira e Carmões**  
**Concelho de Torres Vedras**



----- Com a concordância de todos, propôs-se o dia quatro de Agosto, terça-feira pelas 21h30m. E foi aceite por todos. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra a Sra. Ludovina Cruz. -----

----- A Sra. Ludovina Cruz, como Presidente da Associação Dramática e Recreativa das Carreiras, não pode deixar de dizer, que fica muito feliz por ser a Associação com melhores condições para receber a Assembleia. Informou não estar ali como Presidente, mas sim como cidadã. Gostava de questionar, se não existe outra forma de se passar os cabos da fibra óptica, sabe ser muito importante, mas confessa que é muito feio chegar à sua aldeia, e só ver cabos no ar. Dizendo mesmo que quando acontecer uma tempestade, e se algum poste cair deixa de existir telefones, internet. Sabe que não é um problema de fácil resolução, mas pensa que a Junta de Freguesia não devia permitir, ou pelo menos devia obrigar a retirar os cabos velhos. Outra questão são as sinaléticas da Rota da Luz, disse na altura da Pandemia, andou a fazer caminhadas, e reparou que esses sinais estão muito danificados, gostava que a Junta de Freguesia revisse essa situação. -----

----- Em resposta ao assunto da fibra óptica, o Sr. Presidente da Junta disse, que no seu último mandato, na antiga Freguesia de Carmões, optou por passar, esses cabos pelo chão, mas como sabem esse trabalho, tem um valor muito alto, e não existe nenhuma Lei que obrigue a isso. Espera que com a requalificação das aldeias seja feito. Sobre a sinalética das Rotas, disse ser uma zona agrícola, e os agricultores acabem por estragar mas irá rever esta situação. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se em S. Domingos de Carmões a Fibra Óptica já passa pelo chão. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que não está a ser utilizado porque tem de ser articulado com várias entidades. -----

----- A Sra. Emília Lourenço pediu a palavra, apenas para dizer que, já por vários momentos a Junta de Freguesia contactou as entidades de telecomunicações, dado o problema de rede que a população lhes faz chegar. Têm tido um papel proactivo junto dessas entidades, dizendo efectivamente que a Freguesia tem muitos problemas, de rede e não é justo, porque pagam o mesmo valor que nas cidades. -

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia mais alguma pergunta, não havendo passou para o Ponto 3. -----

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
NIPC 510 835 775  
União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



**----- Ponto 3 - Exposição feita pelo Presidente da Junta sobre a Actividade Autárquica, conforme a alínea e) do n.º2, do art.º 9º, da lei n.º75/2013, de 12 de Setembro; -----**

----- A Sra. Emília Lourenço pediu desculpa, por não existir em suporte em papel da Actividade Autárquica, mas não teve muito tempo. Passando a projectar a Actividade. Disse terem uma novidade, para apresentar, emitindo o vídeo promocional da Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou, estar a ser visto em primeira mão na Assembleia de Freguesia, e só no dia seguinte iria para as redes sociais. -----

----- A Sra. Emília Lourenço não pode deixar de referir, que é uma boa estratégia para divulgar a Freguesia. -----

----- Começou por dizer que em relação ao COVID-19, a Junta de Freguesia já se encontra a exercer horário completo, que continuam com as desinfecções periódicas, em todos os lugares da Freguesia. Sobre a Área da Educação, informou que existiu a reabertura dos Jardins de Infância, e o projecto “Brincar na Escola”, que consiste num ATL, para os pais que não têm onde deixar os seus filhos, disse ser uma espécie de tempo de férias mas com um número muito reduzido de crianças, e com muitas precauções. Na Área de Obras e Limpezas, falou do corte de caniços e na limpeza de bermas. Disse que se continua a requalificar caminhos vicinais. Falou também no reparo das estradas, e na requalificação do caminho da Serra de S. Julião para a Carvoeira. Na conclusão da linha de água entre a Beira e as Carreiras, também limpeza da linha de água no Curvel. -----

----- A Sra. Inês Antunes questionou, se a limpeza das linhas de água era competência, da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta disse ser trabalhos feitos em parceria. --

----- A Sra. Paula Mota perguntou quem assumiu as obras junto ao “Jorge Pires”. --

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu, que a Junta de Freguesia assumiu. -----

----- A Sra. Paula Mota questionou, por quem foi paga a obra das Carreiras junto ao rio e lavadouros e qual o valor. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou, terem sido liquidadas pela Junta de Freguesia e no valor de cerca de dois mil e quinhentos euros. -----

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
**NIPC 510 835 775**  
**União de Freguesias de Carvoeira e Carmões**  
**Concelho de Torres Vedras**



----- Sobre a Área de Desenvolvimento a Sra. Emília Lourenço falou do projeto da requalificação da “Casa Espírito Santo”. Que trás também a revisão Orçamental.-----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou, que o trouxe á revisão Orçamental, foi a doação do terreno da localidade da Zibreira, porque o comprar no valor de mil e quinhentos euros, não necessitava de vir. Disse, já se ter falado na última Assembleia na doação e na compra, mas aproveitaram para trazer porque neste meio tempo, abriu-se uma oportunidade de requalificação da “Casa Espírito Santo” e avançar com o projeto. A CMTV disponibilizou-se ajudar, porque a ideia é manter toda a sua arquitectura, talvez apenas não se consiga manter uma parede que dá para as traseiras. A ideia é fazer um projeto, para a vinha e para o vinho, com os produtos regionais. Ficar um espaço de lazer, prova e demonstração. Estão em conversações com o filho do proprietário, sobre o terreno situado na parte traseira, uma vez que não estava contemplado, mas o senhor está a colaborar. A CMTV decidiu fazer o protocolo com a Junta de Freguesia, de arquitectura e engenharia, para se iniciar a requalificação. -----

----- A Sra. Emília Lourenço informou, que os CTT existentes em S. Domingos de Carmões iriam encerrar, dizendo terem sido contactados para ser a Junta de Freguesia a abrir, depois de três reuniões com um dos diretores, e de um processo difícil, isto porque a Anafre, está a negociar diretamente com os CTT, e nesta altura estar a negociar com os CTT é complicado porque, existe um negócio a nível nacional, para se tentar equilibrar as situações visto que uns postos, não recebem nada outros recebem. Mas chegaram a um consenso e a Junta de Freguesia abrirá um posto de CTT apenas no período da manhã. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou, se existe alguma verba para os CTT existentes na Carvoeira. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou, que na Carvoeira apenas se recebe comissões e são muito baixas. Em Carmões ficou acordado cento e cinquenta euros e as comissões. -----

----- Sobre o PDM o Sr. Presidente da Junta disse, que vai ter mais reuniões antes de 2021. Informou que o PDM vai fixar o aglomerado urbano, acabando com a zona de expansão. Em relação à Freguesia já se encontra a trabalhar na zona e no crescimento da Aldeia N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Glória disse existir na Freguesia uma enorme zona de expansão. Sabe que as pessoas querem fazer casas e não conseguem. Está

“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”

NIPC 510 835 775

União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



a fazer um levantamento do terreno, para depois reunir com o grupo do PDM, mas pensa ficar tudo mais ao menos igual. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se vai foi discutido a área industrial. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu, que está previsto ampliar a zona já existente. -----

----- A Sra. Ludovina Cruz pediu a palavra dizendo que sabe que não pode falar mas queria apenas dizer que sobre o fecho das áreas de expansão tem a ver com uma atualização legislativa, do instrumento territorial, em que possivelmente muitos dos terrenos hoje urbanos, eram anteriormente rústicos, passam novamente a serem considerados para a zona de expansão irão novamente ser considerados rústicos e depois vão analisar caso a caso é que vão ser colocados como urbanos e então haver construção. Outra razão para o fecho das zonas de expansão, tem a ver com a questão demográfica. Acabando por dizer que no nosso caso em específico, existe uma enorme perda demográfica. -----

----- A Sra. Emília Lourenço referiu, estarem a efetuar um levantamento de casas degradadas e desabitadas, que vai servir de apoio para o projeto ARU. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse, que o antigo aglomerado vai-se tentar enquadrar. Comunicou, que para se agir bem, tem de se conhecer o território. Existe oitocentas fotos de casas degradadas ou desabitadas. Para a Freguesia é muito. Está com problemas em identificar certos proprietários. É um trabalho que está a ser feito por todo o concelho, mas exige muito empenho, mas vai ser útil em várias áreas. -----

----- A Sra. Ludovina Cruz pediu permissão, e explicar o que é ARU (Área de Reabilitação Urbana), explicando também, como estão a ser feitas no concelho de Torres Vedras. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia mais alguma pergunta, não havendo passou para o Ponto 4. -----

----- **Ponto 4 -; Deliberar a aceitação da doação do prédio urbano, sito em Zibreira, ao abrigo do artigo 9º., nº. 2 alínea a) da Lei nº. 75 sobre a reforma da Lei nº. 50 de 2018;** -----

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
NIPC 510 835 775  
União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



----- O Sr. Presidente da Junta disse, que pediu a advogada que fizesse uma ata apenas com este assunto, pois tinha alguma urgência. Se todos concordarem, assinarem naquele momento. -----

----- Com a concordância de todos, o Sr. Presidente da Assembleia interrogou, se existia alguma questão, não havendo, colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 5 – Discussão e Votação da 2ª. da Revisão ao Orçamental;** -----

----- O Sr. Presidente da Junta apenas referiu, que a segunda Revisão Orçamental tem apenas a ver com o protocolo dos dez mil euros da Casa Espirito Santo e os mil e quinhentos euros do terreno da Zibreira. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Freguesia interrogou, se existia alguma questão, não havendo, colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade.

----- **Ponto 6 – Outros assuntos de interesse da Freguesia;** -----

----- Outro assunto que não vem na convocatória, mas o Sr. Presidente da Junta, aproveita para esclarecer é que fez um acordo com a Associação de Socorros, pelo motivo de um funcionário, que está atualmente pelo Fundo de Desemprego mas mostrou vontade de ficar a trabalhar na Junta de Freguesia, então propôs um acordo com a Associação de Socorros de ir buscar o funcionário ao fundo de desemprego e a Junta de Freguesia assume as despesas dando um apoio de três mil euros e assim paga o funcionário. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse, que fez um acordo com a Associação de Socorros, pelo motivo de um funcionário, que está atualmente pelo Fundo de Desemprego mas mostrou vontade de ficar, então a Associação de Socorros vai buscar o funcionário ao fundo de desemprego e a Junta de Freguesia assume as despesas dando um apoio de três mil euros. -----

----- Outro assunto que o Sr. Presidente da Junta gostava de deixar claro, e que já foi debatido muitas vezes tanto formalmente como informal, e que é muito importante, pois estão muitas situações envolvidas, é a situação de como se encontram os terrenos da Associação de Socorros, das piscinas e do pavilhão. Disse estarem a pagar o preço destas situações não estarem resolvidas. Informou que se está a prejudicar a população. Disse mesmo que se está a prejudicar a Freguesia. Referiu que esta situação já se arrasta á três anos. Que durante estes três anos

**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
**NIPC 510 835 775**  
**União de Freguesias de Carvoeira e Carmões**  
**Concelho de Torres Vedras**



tentou resolver mas nunca teve resposta contrária. Querendo deixar ali um comunicado para que não digam que faz as coisas de má fé, Informou que se a situação não ficar resolvida até Setembro, vai fazer um comunicado a população para esclarecer o porquê das piscinas não abrirem, e o porquê de não se dar continuidade as obras do pavilhão. E que a Associação de Socorros tem de pagar mais de empréstimo devido aquele assunto de ninguém saber de quem são os terrenos. Sabe que antes de entrar no mandato eram da Junta de Freguesia, deixando de ser. Já tentou resolver, já teve candidaturas aceites para a requalificação das piscinas e quando analisam aquela situação negam. -----

----- A Sra. Inês Antunes apenas quis dizer duas coisas, que o Sr. Presidente da Junta tem razão acerca das Piscinas e do Pavilhão, pois na sua opinião as coisas já deviam estar resolvidas, para o bem da Freguesia. Sobre a Associação de Socorros acha que não deviam ter construído se sabiam que o terreno não lhes pertencia. Acabando por sair da sala. -----

----- O Sr. Miguel Silva apenas quis dizer, que da parte do Grupo do PS, o executivo tem todo o apoio. -----

----- O Sr. Marco Silva falando pelo partido PSD, sabe que este assunto já é discutido á três anos, mas o mais importante é a situação da Associação de Socorros. -----

----- A Sra. Emília Lourenço disse ser importante, pensarem nesta situação, porque em Setembro terão de tomar uma posição. -----

----- A Sra. Líliliana Patrício pediu a palavra para dizer, que realmente esta situação já se arrasta a três anos, sendo uma situação urgente de se resolver. Sugere que se unam e resolvam a questão. Dizendo mesmo que não se pode prejudicar uma Associação de Socorros, não se pode ter as obras de um Pavilhão paradas, nem umas Piscinas sem segurança. Solicita que todos se unam em prol da Freguesia e que cheguem a um consenso, apelando para não se perder muito mais tempo, pois estão a prejudicar a Freguesia. -----

----- Não havendo mais questões o Sr. Presidente da Assembleia deu a Reunião da Assembleia como encerrada. -----

----- **Aprovação da Ata em minuta:** -----

“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”  
NIPC 510 835 775  
União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



-----Tendo sido pedida pelo Presidente da Mesa, a aprovação da minuta da ata da presente Assembleia, foi a mesma aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo. -----

----- **Encerramento:** -----

----- Pelas vinte e quatro horas e vinte minutos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por terminada a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da assembleia. -----

----- Para constar se lavrou a presente ata que vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

-----

(Presidente da Assembleia – Rui Manuel Correia Luís)

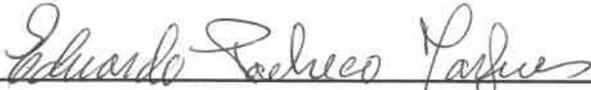
---

(Primeiro Secretário – Ana Paula Santos Mota)

(Segundo Secretário – Liliana Isabel Baltazar Patrício)

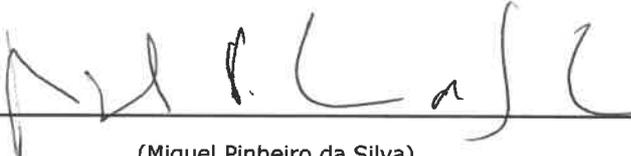
**“UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVOEIRA E CARMÕES”**  
NIPC 510 835 775  
União de Freguesias de Carvoeira e Carmões  
Concelho de Torres Vedras



  
\_\_\_\_\_  
(Eduardo Pacheco Marques)

  
\_\_\_\_\_  
(Inês Isabel Mota Antunes)

  
\_\_\_\_\_  
(Marco António Gaio da Silva)

  
\_\_\_\_\_  
(Miguel Pinheiro da Silva)

  
\_\_\_\_\_  
(Rui Jorge Morais Patrício)

## ACTA Nº 14



Aos Dezasseis dias do mês de Julho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, na sua sede social sita na Rua Jaime Franco das Neves, número vinte e sete, Carvoeira, Torres Vedras, com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva 510835775, tendo a reunião tido a seguinte ordem de trabalhos:

- Único: **Deliberar a aceitação da doação do prédio urbano** sito em Zibreira, União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, concelho de Torres Vedras, composto de casa de habitação, com um piso e duas divisões, com a área total de 48 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz (em 1937) sob o artigo (1787) mil setecentos e oitenta e sete, da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, que provém do artigo (1460) mil quatrocentos e sessenta da extinta freguesia de Carvoeira, com o valor patrimonial de 9.896,25 € (determinado no ano de 2018), descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o número (1980) mil novecentos e oitenta, doado por JÚLIO PEDRO DE JESUS DOS SANTOS LIMA, solteiro, maior, natural de Angola, NIF 196152755, Cartão do Cidadão nº 09553301 OZY1, válido até 07-07-2022, residente na Praceta dos Plátanos nº 2, 2º D, Serra das Minas, Rio de Mouro, à União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, para integração no domínio privado da freguesia.

Aberta a sessão, o Presidente informou os presentes que é intenção de JÚLIO PEDRO DE JESUS DOS SANTOS LIMA, **doar à União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, o prédio urbano** sito em Zibreira, União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, concelho de Torres Vedras, composto de casa de habitação, com um piso e duas divisões, com a área total de 48 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz (em 1937) sob o artigo (1787) mil setecentos e oitenta e sete, da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, que provém do artigo (1460) mil quatrocentos e sessenta da extinta freguesia de Carvoeira, com o valor patrimonial de 9.896,25 € (determinado no ano de